

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**Obra: Readequação de espaço para implantação de Sala de Pilates**

**Proprietário: Prefeitura Municipal de Ibiaçá - RS**

**Localização: Rua Paulina Pansera nº 227, Centro, Ibiaçá-RS**

**Área: 80,50 m<sup>2</sup>**

O presente memorial descreve os materiais e métodos construtivos empregados na Readequação do espaço destinado para a implantação de uma sala para a realização de pilates, dependência situada em anexo da UBS Municipal, com paredes de alvenaria, área total de 80,50m<sup>2</sup>, constituída de uma área de vivência, dois banheiros, sendo um P.C.D., além de um depósito, e passeio coberto que ligará esse espaço à UBS.

No caso de divergências entre as peças técnicas, deverá prevalecer a especificação mais completa e de melhor qualidade.

### **1. EXECUÇÃO DA OBRA**

A execução da obra ficará a cargo da empresa contratada, que deverá providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica de execução da Obra, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA local ou ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, e atender às especificações deste memorial e do contrato de prestação de serviço que será celebrado.

Para a execução dos serviços serão necessários ainda os procedimentos normais de regularização do Responsável Técnico da Empreiteira, junto ao contratante, com relação ao comando da obra (residência), diário de obra, licenças e alvarás.

### **2. SERVIÇOS PRELIMINARES**

Os serviços de limpeza e preparo das condições de trabalho no local ficarão a cargo da Contratada, com emprego de todo maquinário necessário para a demolição e remoção do entulho resultante desta limpeza. As louças e as esquadrias a serem

retiradas deverão ser preservadas para reaproveitamento por parte da Contratante.

Também deverá ser instalada a placa de obra, conforme o modelo apresentado pelo decreto nº 57.567, de 11 de abril de 2024, em seu Anexo I – B.

### **3. ARMAZENAMENTO**

De um modo geral, os materiais deverão ser armazenados de forma a assegurar as características exigidas para seu emprego e em locais que não interfiram com a circulação nos canteiros.

### **4. COBERTURA**

O passeio que dará acesso à UBS deverá ser coberto com telha em policarbonato com 8 mm de espessura e de cor a ser escolhida pela Fiscalização do contratante, com pilares e vigas em perfis de aço conforme medidas indicadas em projeto, serrados e unidos por meio de solda a fim de resultar na inclinação indicada e fixados no solo por meio de bloco em concreto magro. A extensão paralela à fachada fixada na parede através de suportes do tipo mão francesa metálica reforçada, posicionadas abaixo das vigas perpendiculares. Os perfis metálicos deverão ser pintados com tinta alquídica do tipo zarcão, de cor a ser escolhida pela Fiscalização do contratante.

O piso utilizado para a pavimentação do passeio será composto por blocos de concreto intertravados pré-moldados, de dimensão conforme o especificado em projeto, perfeitamente assentados sobre lastro de 5 cm de pedra brita fina própria para o assentamento desse tipo de piso. O meio fio também será de concreto pré moldado com dimensões indicadas em projeto, sendo as peças assentadas sobre o mesmo tipo de lastro e unidas por massa cimentícia própria para o uso. Não haverá inclinação ou desníveis no piso.

A cobertura de policarbonato deverá ser fixada com o auxílio de parafusos indicados para o uso, resultando em uma inclinação de 5% de caída para o escoamento da chuva.

### **5. ALVENARIA**

Os cobogós, bem como os pontos de alvenaria indicados na planta de demolição deverão ser removidos de forma manual, sendo executada a nova alvenaria de vedação de blocos cerâmicos com furos nas dimensões 11,5 x 19 x 39,

perfeitamente assentados sobre argamassa cimentícia, posteriormente revestidos por chapisco, emboço e massa única.

Nessa etapa deverão ser executadas concomitantemente ao assentamento da alvenaria as vergas e contravergas em concreto armado com resistência mínima de 20 MPa, cujas dimensões e armaduras encontram-se no projeto.

Ressalta-se que apenas as paredes a sofrerem modificações serão pintadas, já que a edificação recebeu recentemente nova pintura. Desse modo, na extensão de alvenaria onde não serão realizadas intervenções deverá ser protegida durante os serviços.

## **6. REVESTIMENTOS DE PISO**

Após removido o piso existente, nas áreas indicadas no projeto arquitetônico será executado piso em porcelanato, com dimensões nominais mínimas de 60 x 60 cm, material uniforme de fundo claro, não vermelho, faces e arestas lisas, cor a ser escolhida pela Fiscalização do contratante, assentado sobre camada regularizadora com argamassa industrializada do tipo AC3.

As juntas entre as peças deverão ser executadas na espessura indicada pelo fabricante, com espaçadores de PVC, com rejunte industrial na mesma cor do porcelanato escolhido. Nesses ambientes também terá de ser colocado rodapé do mesmo tipo, com 7 cm de altura e rejuntado com rejunte industrial, na mesma cor do piso.

O piso de borracha, por sua vez, deverá ser assentado sobre superfície perfeitamente desempenada e uniforme, utilizando cola de acordo com o indicado pelo fabricante, apresentando aspecto uniforme e perfeitamente aderido ao contrapiso.

## **7. REVESTIMENTOS DE PAREDE**

Após removido o revestimento cerâmico antigo nas paredes dos banheiros, será aplicado revestimento do tipo cerâmico esmaltado com dimensões mínimas de 60x60cm, assentados com argamassa AC2 em toda a altura da parede, e rejuntados com rejunte industrial, compatível com a cor do revestimento, conforme especificações do fabricante.

Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, deverá a Empreiteira adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e apuradas. Qualquer correção nesse sentido será feita antes da aplicação

do revestimento, como também fornecimento e aplicação em todas as superfícies onde especificado e (ou) indicado em projeto.

A preparação da mistura de argamassa para o revestimento será sempre executada conforme as orientações do fabricante, e sua aplicação deverá ser regular por toda a peça, não sendo aceita a utilização de argamassa nas extremidades e no centro da peça, restando a mesma oca. Do mesmo modo, para a perfeita aderência das peças, as superfícies de parede deverão estar bem limpas, mediante emprego de vassoura de cerda, e abundantemente molhadas, antes do início dos trabalhos.

Todas as instalações hidráulicas e elétricas deverão ser executadas antes, evitando-se dessa forma retoques nos revestimentos recém-concluídos.

Nas demais paredes internas onde será executada nova alvenaria deverá ser lixada a superfície para correções e realizada posterior aplicação de fundo selante, seguido de pintura acrílica na cor e tonalidade das paredes preservadas.

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e secas, sendo que cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. Os trabalhos de pintura serão terminantemente suspensos em tempos de chuva.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado. Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc., antes dos serviços de pintura.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte de tinta. Reafirma-se que a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

## **8. ESQUADRIAS, FERRAGENS E VIDROS**

As esquadrias deverão seguir rigorosamente os detalhes do projeto, devendo as medidas ser conferidas na obra, não sendo aceitas peças que apresentem chapas de perfis amassados.

As esquadrias serão submetidas à aprovação prévia da Fiscalização, que poderá rejeitá-las, mesmo que estejam já fixadas.

As aberturas de janelas serão de vidro temperado 6mm incolor, com perfil de alumínio branco. Todas as portas de madeira serão em material com acabamento de primeira qualidade, de material semi-oca, espessuras de 3,5cm, com superfície envernizada.

Todas as janelas deverão receber peitoril em granito ou mármore, e dispor de corte para pingadeira.

## **9. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**

Conforme indicado em projeto, a parte existente da rede de abastecimento hidráulico deverá ser preservada para utilização dos novos equipamentos no mesmo ponto dos antigos, devendo ser executado o novo trecho para o abastecimento dos lavatórios localizados na sala de vivência.

Os novos materiais deverão ter procedência nacional e qualidade de primeira linha, sendo descartados quaisquer produtos que não atendam as normas pertinentes da ABNT e do Inmetro.

A tubulação deverá ser embutida na parede através de rasgos na superfície da alvenaria, não sendo permitida a passagem por elementos estruturais, sendo necessária posterior regularização da superfície da parede com argamassa cimentícia para aplicação de selante e pintura.

As tubulações da rede externa de esgoto devem ser assentadas sobre terreno com base firme e recobrimento mínimo de 0,40m.

Deverá ser executada a tubulação vertical de ventilação, conectada a cada ramal primário, que deverá ter continuidade além da cobertura e possuir terminal.

Os ramais de esgoto, bem como suas conexões, serão em tubo de PVC rígido com ponta e bolsa soldável, na espessura de 50 e 100 mm, não sendo permitido o aquecimento de tubos e conexões para formar emendas ou curvas. Os ralos sifonados deverão ser instalados no local indicado no projeto, sendo imprescindível serem dotados de tampa escamoteável. Do mesmo modo as caixas de passagem deverão ser posicionados de modo que fiquem alinhadas, como o apresentado em projeto.

A fossa séptica, o filtro anaeróbio e o sumidouro deverão ser executados e posicionados conforme projeto, seguindo o que estabelece a NBR 17076:2024.

## **10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

O fornecimento de energia se dará por ligação a ser executada, conectada à

UBS, a qual alimentará o Quadro de Distribuição, composto por seis circuitos, conforme o apresentado através do Quadro de Cargas em projeto. A instalação dos eletrodutos de PVC se dará acima da laje existente e embutida nas paredes, não podendo ficar nenhum trecho aparente.

As luminárias serão do tipo plafon de plástico. Os interruptores empregados serão de única seção, com teclas de embutir, unipolares de 10A e tensão nominal conforme estabelecida na rede elétrica local, placa em poliestireno branca. As tomadas gerais serão de embutir na parede, tipo universal, unipolares de 10A, com tensão nominal segundo a rede elétrica local, com placa de poliestireno branca. A tomada destinada ao ar condicionado, por sua vez, deverá ser de 20A.

Todas as tomadas deverão ser testadas por voltímetros para maior certeza de sua funcionalidade depois de instaladas. Além disso, todos os aparelhos de iluminação, interruptores e tomadas deverão ser aterrados, conforme a normatização vigentes.

Ainda, todas as instalações elétricas deverão ser executadas com bom acabamento, com todos os condutores, com dutos e acabamentos arrumados em posição e firmemente ligados à estrutura de suporte. Do mesmo modo, os materiais básicos componentes como aparelhos e equipamentos a serem instalados, deverão atender aos padrões de fabricação e aos métodos de ensaio exigidos pela ABNT, assim como às especificações complementares da concessionária local.

## **11. LOUÇAS E METAIS**

A colocação de louças e metais será executada na posição indicada no projeto arquitetônico, com especial atenção às indicações que constarem nos projetos de instalação hidráulica e de esgoto sanitário. Tão logo instalados, tanto as louças como os metais serão envoltos em papel e fita adesiva a fim de protegê-los de respingos da pintura final. Todas as louças deverão ser da cor branca.

Os itens previstos para equipar o sanitário PCD deverão receber especial atenção, devendo estar de acordo com o projeto apresentado e as especificações técnicas determinadas pela NBR 9050: 2020.

A qualidade e material dos equipamentos a serem instalados deverão estar de acordo com o apresentado na Planilha Orçamentária, não sendo aceitos materiais de padrão ou qualidade inferior das apresentadas.

Todas as torneiras deverão ser de acionamento por pressão, evitando a necessidade de contato das mãos após serem higienizadas. Do mesmo modo, os

ralos deverão ser do tipo abre e fecha.

## **12. INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DO PPCI**

Todos os elementos apresentados deverão ser instalados conforme a indicação em projeto, devendo respeitar as normas técnicas vigentes da ABNT e resoluções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS).

## **13. REGULARIZAÇÃO DO DESNÍVEL NO ACESSO**

Conforme o apresentado pela NBR 9050/2020, o desnível encontrado entre o interior da edificação e seu exterior deverá ser regularizado com inclinação máxima de 50%. Dessa forma, a regularização será executada nas medidas conforme projeto, em concreto moldado in loco reforçado com malha de aço, a fim de evitar trincas e quebras nas extremidades.

## **14. LIMPEZA DA OBRA**

Após o término dos serviços acima especificados, deverá ser feita a limpeza do canteiro de obra. A edificação deverá ser limpa e deixada em condições de pronta utilização, aprovada pelo Fiscalização.

## **15. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Qualquer modificação no projeto arquitetônico terá que ter prévia aprovação do projetista, além de que todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT.

Ibiaçá/RS, 04 de dezembro de 2025.

---

Jones Roberto Cecchin  
Prefeito Municipal

---

Lidiane Bedin  
Engenheira Civil CREA RS 265710